

A estimativa para o feriado prolongado de carnaval, entre os dias 9 e 15, é que 2,7 milhões de veículos circulem pelas rodovias com acesso à Região Metropolitana de São Paulo, segundo a Artesp. Apenas na capital paulista, 1,9 milhão de veículos devem deixar a cidade, segundo a CET. Os horários de maior movimento na saída do paulistano devem ser hoje (9), das 15 às 19h, e amanhã (10), das 9 às 13h.

Apesar de recuo de 5,5%, safra 2017/2018 será a segunda maior dos últimos anos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) informou ontem (8) que a safra de grãos 2017/2018 deverá alcançar 225,6 milhões de toneladas, sendo a segunda maior da série histórica, que é liderada pela safra anterior. Na comparação com o volume produzido em 2016/2017, de 237,7 milhões de toneladas, espera-se um recuo de 5,1%, embora a área total de plantio prevista seja 0,2% maior, de 61,01 milhões de hectares.

O levantamento que analisou os principais centros produtores de grãos, de 21 a 27 de janeiro, identificou que sofrerão queda culturas como a soja, o

milho e o arroz, que passam de 12,327 milhões de toneladas para 11,639 milhões, com uma colheita 5,6% inferior à de 2016/2017. A produção de arroz, estimada em 11,6 milhões de toneladas, não sofreu alterações significativas, visto que as condições climáticas permanecem favoráveis à cultura, segundo o levantamento.

“O pessoal do arroz está com dificuldade de preço. Nós tivemos uma safra excepcional no ano passado, vamos ter uma safra muito boa este ano. O governo não tem nada de estoque de arroz. Por um lado, é positivo, porque temos a garantia do abastecimento privado. Isso fez com que os

preços do arroz estejam no limite do preço mínimo. Tem regiões com o preço de mercado abaixo do preço mínimo”, disse o diretor-presidente da Conab, Marcelo Bezerra. A soja, cultura favorita dos produtores brasileiros, ao lado do milho, apresenta uma diminuição de 2,2% na produção, com um total de 111,6 milhões de toneladas, ante 114,1 milhões de toneladas do período mais recente.

No quesito produtividade, a oleaginosa sofreu perda avaliada em 3.364 quilos/hectare da safra anterior para 3.185 quilos/hectare. O cenário mais próspero salientado pela Conab foi o do algodão: com o plantio



A soja, cultura favorita dos produtores brasileiros, ao lado do milho, apresenta uma diminuição de 2,2% na produção, com um total de 111,6 milhões de toneladas, ante 114,1 milhões de toneladas do período mais recente.

próximo do fim, deve registrar um aumento de 1,789 milhão de toneladas de pluma (17%). A Conab destacou como regiões

de potencial ou já existente crescimento, Tocantins, Rondônia, estados com grande capacidade de escoamento da

saíra, e Maranhão, que tem sido estimulado na produção agrícola por programas governamentais (ABR).

Meta do Minha Casa é contratar 650 mil imóveis

A meta do governo federal para 2018 é contratar 650 mil novos imóveis no Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). O anúncio foi feito ontem (8) pelo ministro das Cidades, Alexandre Baldy.

Para essas ações estão destinados R\$ 9,7 bilhões do Orçamento Geral da União e R\$ 63 bilhões do FGTS. O ministro Alexandre Baldy disse que não há previsão de contingenciamento de parte desses recursos. “O objetivo é alterar procedimentos nas seleções, especialmente na Faixa 1. Nesse procedimento, queremos colocar em prática seleções de projetos que visem acelerar a contratação, como o estabelecimento de prazos para apresentação de projeto e início das metas”, disse Baldy.

Em 2017, a meta era de 610 mil contratações. Segundo o ministro, desse total foram realizadas 495 mil. O órgão está atuando para resolver o proble-



Ministro das Cidades, Alexandre Baldy.

ma das mais de 70 mil obras do programa que estão paradas. Baldy adiantou que outras duas iniciativas de apoio à moradia popular serão retomadas, o programa de habitação rural, para o qual estão previstas 50 mil contratações, e o de projetos por meio de entidades usando recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (ABR).

Previdência 'na pauta' dia 19 ou 20

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou ontem (8) que o objetivo do governo é colocar a reforma da Previdência na pauta da Câmara no dia 19 deste mês. Em conversa com jornalistas, após palestra promovida pela Conexão Empresarial em Nova Lima (MG), o ministro disse que a expectativa é que as discussões comecem no dia 19, com votação no dia 20. “Alguns líderes parlamentares estão dizendo que, se não der, [o prazo] pode chegar até o fim do mês, mas este é o máximo. E nosso objetivo é votar no dia 19 ou no dia 20”, acrescentou.

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, confirmou a estimativa apresentada pelo líder do governo na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), de votar a reforma da Previdência até o dia 28 (ABR).

Produção industrial fechou 2017 com crescimento em 12 locais pesquisados

Dos 15 locais analisados pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), 12 tiveram expansão no índice acumulado em 2017, que fechou o ano com crescimento de 2,5% na média nacional. Os dados foram divulgados ontem (8) pelo IBGE. O destaque de crescimento foi o Pará, com 10,1%. Também apresentaram crescimento acima da média nacional os estados de: Santa Catarina (4,5%), Paraná (4,4%), Rio de Janeiro (4,2%), Mato Grosso (3,9%), Amazonas (3,7%), Goiás (3,7%) e São Paulo (3,4%). Ceará (2,2%), Espírito Santo (1,7%), Minas Gerais (1,5%) e Rio Grande do Sul (0,1%).

Segundo o IBGE, o dinamismo registrado foi influenciado pela alta na fabricação de bens



O dinamismo foi influenciado pela alta na fabricação de bens de capital.

de capital, principalmente os voltados para o setor de transportes, construção e agrícola; de bens intermediários, como minérios de ferro, petróleo,

celulose, siderurgia e derivados da extração da soja; de bens de consumo duráveis, como automóveis e eletrodomésticos da linha marrom, que engloba televisores, som e vídeo; e de bens de consumo semi e não-duráveis, como calçados, produtos têxteis e vestuário.

Na análise trimestral, o crescimento médio da indústria brasileira no quarto trimestre de 2017 foi de 4,9%, a taxa mais alta desde o segundo trimestre de 2013, quando o índice ficou em 5,1%. A análise mostra também que a taxa manteve a tendência positiva dos três primeiros trimestres de 2017, na comparação com igual período do ano anterior: janeiro-março (1,3%), abril-junho (0,4%) e julho-setembro (3,2%) (ABR).

Gilmar substitui prisão por medidas cautelares

O ministro do STF, Gilmar Mendes, determinou ontem (8) a suspensão da prisão preventiva do ex-secretário de Saúde do Rio de Janeiro no governo de Sérgio Cabral, Sérgio Côrtes. Acusado de fraudes em licitações para fornecimento de próteses para o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) e para a Secretaria de Saúde fluminense, Côrtes foi preso em abril do ano passado, por decisão da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro.

Em sua decisão, o ministro Gilmar Mendes determinou que a prisão preventiva seja substituída por outras medidas cautelares, como a proibição de Côrtes fazer contato, por qualquer meio, com outros investigados na chamada Operação Fatura Exposta— um desdobramento das operações Calicute, que resultou na prisão de Sérgio Cabral, em 2016, e Eficiência, que determinou a prisão do empresário Eike Batista, em 2017.

O ex-secretário de Saúde também ficará proibido de deixar o Brasil, devendo entregar seu passaporte em até 48 horas a partir da notificação. Além disso, Côrtes não poderá deixar



Ministro do STF, Gilmar Mendes.

sua residência durante a noite e nos fins de semana.

Na sentença, Mendes afirma que os fundamentos que levaram à decretação da prisão preventiva há quase um ano “se revelam inidôneos para manter a segregação cautelar”.

O magistrado compara a situação de Côrtes a dos empresários Miguel Iskin e Gustavo Estellita, presos na mesma Operação Fatura Exposta. Mendes já havia substituído as prisões preventivas de Iskin e Estellita por medidas cautelares, determinando que os dois fossem soltos (ABR).

Palocci pede ao TRF-4 para depor novamente

São Paulo - O ex-ministro Antonio Palocci pediu ao Tribunal Regional Federal da 4.ª Região para ser interrogado novamente. A defesa de Palocci afirma que o petista quer ‘cooperar na elucidação dos fatos criminosos’. “A cooperação espontânea - ainda que nesta fase - pode ser extremamente relevante, vez que eliminará qualquer tipo de dúvida sobre a tese acusatória, viabilizando que a síntese decisória seja inquestionável e invidiosa”, solicitou a defesa.

Palocci está preso desde setembro de 2016. Em junho, o ex-ministro foi condenado pelo juiz federal Sérgio Moro a 12 anos, 2 meses e 20 dias de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No processo, Palocci foi acusado de envolvimento no pagamento de US\$ 10.219.691,08 em propinas, referentes a contratos firmados pelo Estaleiro Enseada do Paraguaçu - de propriedade da Odebrecht - com a Petrobras, por intermédio da Sete Brasil. O dinheiro, segundo a Justiça, foi pago ao marqueteiro de campanhas do PT, João Santana.

O ex-ministro apontou alguns tópicos que pretende abordar: “formação e financiamento da Sete Brasil, conversações das quais participou para organizar o esquema de propina decor-



Ex-ministro Antonio Palocci.

rente das sondas, atos por ele efetivamente praticados, na operacionalização do recebimento de propinas; vantagens indevidas por ele solicitadas; indicação da origem e do destino das propinas; e apresentação e indicação de elementos de corroboração de sua fala”.

“Um segundo interrogatório do recorrente (Palocci) seria interessante não apenas para ele, mas igualmente para esse Tribunal. De um lado, para o Recorrente, porque este poderia dissipar a impressão errônea causada com o seu primeiro interrogatório, mostrando ao nobre colegiado que - de fato - Antônio Palocci busca apenas uma coisa: cooperar de modo pleno com a Justiça”, alegou o ex-ministro (AE).

Força-tarefa para investigar cartéis em postos

Brasília - O governo quer criar uma força-tarefa com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Polícia Federal para investigar a formação de cartel na venda de combustíveis. Ontem (8), o presidente do Cade, Alexandre Barreto, se reuniu com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco, e com o diretor-geral da PF, Fernando Segovia, para discutir o tema.

Moreira Franco enviou ao Cade um ofício em que solicita que o órgão tome providências para que os benefícios da nova política de preços de combustíveis adotada pela Petrobras cheguem ao consumidor final “garantindo a liberdade de preços prevista na legislação”. Desde o ano passado, a Petrobras passou a reajustar os preços dos combustíveis frequentemente, de acordo com a variação no mercado externo. Mais cedo, Moreira Franco disse que, quando a Petrobras abaixa os preços dos combustíveis, isso não tem tido reflexo nas bombas.

“O consumidor tem o direito a escolher preço mais baixo, mas isso só acontece quando há concorrência. O que percebemos é que existe cartel nos postos de gasolina”, disse o ministro. Alexandre Barreto disse que o fato de a queda



Ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco.

de preços na refinaria não ser repassada às bombas pode ser considerado um “indício de cartel”, mas que a investigação tem que ser acompanhada de outros elementos.

Em nota, o órgão afirmou que “em cumprimento à sua função de zelar pela livre concorrência, o Cade monitora constantemente os mercados e apura eventuais indícios de infração à ordem econômica que detecta”. O Cade disse ainda que, “em linha com a preocupação externada pela Secretaria-Geral da Presidência da República”, planeja formas coordenadas e sistemáticas de combate ao cartel em combustíveis (AE).

“A questão é saber se há pessoas honestas quando o interesse ou a paixão estão em jogo”.

Charles Talleyrand (1754/1838)
Político francês

BOLSAS

O Ibovespa: -1,49% Pontos: 81.532,52 Máxima de +0,89% : 83.501 pontos Mínima de -2% : 81.109 pontos Volume: 11,22 bilhões Variação em 2018: 6,72% Variação no mês: -3,98% Dow Jones: -2,64% (18h32) Pontos: 24.237,13 Nasdaq: -2,12% (18h32) Pontos: 6.902,55 Ibo-

vespa Futuro: -2,05% Pontos: 81.300 Máxima (pontos): 83.590 Mínima (pontos): 81.100 Global 40 Cotação: 884,715 centavos de dólar Variação: estável.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2790 Venda: R\$ 3,2795 Variação: +0,15% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,36 Venda: R\$ 3,46 Variação: +0,19% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2686 Venda: R\$ 3,2692 Variação: +0,69% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2700 Venda: R\$ 3,4270 Variação: +0,2% - Dólar Futuro (março)

Cotação: R\$ 3,2935 Variação: +0,43% - Euro (18h32) Compra: US\$ 1,2255 Venda: US\$ 1,2256 Variação: +0% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0200 Venda: R\$ 4,0220 Variação: +0,12% - Euro turismo Compra: R\$ 3,9500 Venda: R\$ 4,1730 Variação: +0,24%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,64% ao ano. - Capital de giro, 9,96% ao ano. - Hot money, 1,13% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.319,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,33% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 138,500 Variação: +0,07%.